

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Jornal do Brasil Class.: 600Data: 28.12.83 Pg.: _____**Funai atribui à disputa
pela chefia três mortes
de índios em Dourados**

Brasília — A disputa de liderança na reserva indígena de Dourados, em Mato Grosso do Sul, entre as tribos guarani, terena e caiuíá foi apontada ontem pela Funai como uma das causas dos assassinatos de três índios ocorridos na área, na véspera de Natal. Para diminuir a tensão na reserva, os índios pretendem realizar, neste sábado, uma eleição para indicar o líder vitalício da comunidade.

Esta foi a causa que levou o terena Wilson Matos da Silva a assassinar, no dia 25, o guarani Guaraci de Souza, com três tiros de revólver 22. Em depoimento prestado ontem na delegacia da Polícia Federal em Dourados, Wilson de Matos, revelou que Guaraci havia ameaçado matar a ele e a seu

irmão, Romão Machado da Silva, um dos candidatos a líder nas eleições de sábado.

Ao tomar conhecimento do crime de seu irmão, Romão entregou Wilson à delegacia de Dourados, onde agora ele está preso. O assassinato de outro índio, Belmiro Duarte, ocorrido na área, dia 24, foi praticado pelo tratorista Juarez Alves, já preso. A causa, segundo a Funai, foi briga entre os dois, provocada por bebedeira. A mãe de Belmiro, Romana Duarte, ao tomar conhecimento de sua morte, suicidou-se tomando veneno. O único assassinato insolúvel é o do índio Etelvino Teixeira, cujo corpo foi encontrado mutilado por pauladas, no dia 25, nas proximidades do quartel de Dourados.